

A ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE

ROBERTA GUEDES DE MOURA

Resumo

A falta de interesse pela carreira docente é preocupante, pois tem como consequência a carência de professores nas escolas. Autores como Gatti (2009), Louzano, (2009) e Vieira, (2002), mostram-se interessados pela questão e debatem sobre a atratividade da carreira docente. Temática esta que o presente artigo busca aprofundar, a partir do que vem sendo discutido pelo Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas – PDVL. Assim, buscamos analisar os fatores que influenciam na escolha da carreira docente sob a ótica dos estudantes do curso de licenciatura em geografia. Quanto a metodologia utilizada, fizemos uma pesquisa bibliográfica e, em seguida, uma pesquisa de campo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Recife, onde empregamos como instrumento, o questionário semiestruturado. Esta pesquisa aponta que a carreira docente é atrativa, principalmente, pela possibilidade de empregabilidade e de contribuir para o desenvolvimento social. Alguns jovens sentem-se atraídos a seguir a carreira docente devido as experiências positivas que os mesmos vivenciaram ao longo da trajetória escolar. Os professores acabam influenciando seus alunos no momento dessa escolha, o que sinaliza para a importância da qualidade dos cursos de formação de professores, no sentido de despertar novas vocações para o exercício da docência.

Palavras chaves: vocação, ensino, profissão docente

THE ATTRACTIVENESS OF THE TEACHING CAREER

Abstract

The lack of interest for teaching career is worrisome because its consequence is the gap of teachers at schools. Authors as Gatti (2009), Louzano, (2009) e Vieira, (2002), has shown themselves interested by that question and are debating the attractiveness of the teaching career. That theme is what this article seeks to deepen by what has been discussed by International Program to Awaken Vocation for Teaching – PDVL (Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas). In that way, we sought to analyse, by the optic of geography degree students, what are the influence factors in the choose for teaching careers. About the methodology used, we did bibliographic researches, followed by a field research at Federal Institute of Education, Science and Technology of Pernambuco – IFPE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco) – Recife Campus, where we used as tool, the semi-structured form. This research shows that teaching career is attractive, mainly, by possibility of employment and to contribute to social development. Some youngs are attracted to teaching career because of positive experiences that they had through their own school trajectory. The teachers influence their students on the career choose, what indicate that the quality of teaching formation courses are important to awaken vocations to teach.

Keywords: vocation, teach, teaching career

Introdução

O presente artigo traz reflexões sobre a escolha pela profissão docente. Temática esta, objeto de estudo do Programa Internacional Despertando Vocações para as Licenciaturas – PDVL. O referido Programa, teve início em 2013 com o objetivo de desenvolver ações que auxiliassem no despertar do interesse para os cursos de Licenciatura, através da articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão e da troca de saberes entre a Academia e a Escola Básica, tendo como foco a formação do professor e as tecnologias educacionais, utilizando-se do formato de rede de Cooperação Internacional, nas áreas de Física, Química, Matemática e Geografia. Conta com a parceria de instituições nacionais e internacionais. A partir de resultados de pesquisa, da evasão em cursos de Licenciaturas oferecidos no Estado de Pernambuco, ampliou-se os objetivos do Programa para os licenciandos de períodos iniciais do IFPE, na tentativa de contribuir no despertar para a carreira docente de licenciandos que, historicamente, não apresentam o perfil do curso.

Nos últimos anos tem aumentado a preocupação com a questão da diminuição da procura, por parte dos concluintes da educação básica, pela profissão de professor. No Brasil, a escassez de profissionais para algumas áreas disciplinares dos últimos anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio vêm sendo objeto de discussão tanto em artigos acadêmicos como na mídia. A profissão docente é constantemente trazida, como um ofício desvalorizado socialmente, mal remunerado, com condições de trabalho deficientes, sem atrativos e, muitas vezes o docente é culpabilizado pelo fracasso do sistema escolar. A desvalorização da docência é sem dúvida um elemento importante a ser considerado na diminuição da procura da carreira docente como mostra o estudo de (GATTI ET AL, 2009; e GATTI E BARRETTO, 2009) ambos destacam que no Brasil a falta de interesse pela profissão docente por parte dos jovens tem uma relação significativa com a desvalorização da profissão docente ligada diretamente com a trajetória de baixa remuneração do magistério.

Podemos constatar, em nossa experiência como docente e estudante do curso de licenciatura em geografia, como é difícil manter, ainda no primeiro período do curso, a frequência dos estudantes. Muitos desistem do curso sem, ao menos, concluírem esta primeira fase, ocasionando dúvidas e inquietações sobre pontos referentes a vocação, perfil e o futuro da profissão docente. A questão é importante porque o desenvolvimento social e econômico depende da qualidade da escolarização da educação básica. Depende, portanto, dos professores no seu trabalho com as crianças e jovens nas escolas.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, nos ancoramos, principalmente, em estudos de autores como Gatti (2009), Louzano, (2009) e Vieira, (2002), que discutem sobre a atratividade da carreira docente, o que nos motivou a querer contribuir com as discussões sobre a questão, a partir da análise do nosso local de atuação e formação profissional. Diante disso, torna-se importante responder a seguinte questão: por que mesmo diante da notória desvalorização social da carreira do magistério, alguns jovens escolhem fazer um curso de licenciatura e se tornar professor? Respalados, tanto pela prática, quanto pela literatura, temos como pressuposto que os elementos que orientam as escolhas profissionais dos indivíduos estão associados às imagens que esses indivíduos incorporam, sobre as funções sociais, práticas, condições de empregabilidade, entre outros, formando uma base para a busca de sentidos para a profissão a ser escolhida.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar os fatores que influenciaram na escolha da carreira docente sob a ótica dos estudantes ingressantes do curso de licenciatura em geografia.

Esperamos com este artigo contribuir com as discussões sobre a atratividade docente, buscando entender o que influencia nesta escolha e a partir daí pensar em estratégias para serem desenvolvidas pelo programa PDVL.

Referencial Teórico

A atratividade pela carreira docente, embora muito discutida, apenas recentemente tem sido objeto de estudos mais detalhados. Na literatura encontramos no ano de 2007 um relatório, sob o título “Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais”, elaborado por uma comissão do Conselho Nacional de Educação. Neste documento, Gatti diz o seguinte:

Esse relatório apresenta um conjunto de dados, oriundos de diferentes fontes, que retrata a falta de professores para o ensino médio em diversas áreas e destaca que a atual situação da carreira docente contribui para que um número cada vez menor de jovens procure ingressar nos cursos de licenciatura. (GATTI, 2009,p. 5)

Por ocasião do dia dos professores no ano de 2008, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), pronunciaram-se revelando preocupação com a falta de interesse dos jovens pela profissão do magistério. Consta-se não só a queda na demanda pelas licenciaturas, mas também no número de formandos.

Em 2009, a Fundação Victor Civita desenvolveu uma pesquisa em âmbito nacional, originando o documento A atratividade da carreira docente no Brasil. O texto sinaliza encaminhamentos que possam colaborar com os estudos na área e com as políticas públicas.

Estes estudos apontam para uma mesma questão, que é a falta de interesse dos jovens estudantes em cursar uma licenciatura e seguir carreira docente.

Sobre a escolha da carreira docente, Jesus (2004) fala em crise das motivações da atualidade. Segundo dados de pesquisa do autor sobre a situação do professor em Portugal, identificou-se que é atribuído um baixo estatuto à profissão docente, inclusive pelos próprios professores, em comparação a outras profissões com o mesmo nível de formação acadêmica. Ele também chama a atenção para o fato de a profissão docente ter se tornado pouco seletiva, já que muitas pessoas exercem a docência sem formação específica, trazendo a ideia de que qualquer um pode ser professor. Esta reflexão de Jesus vem sendo trazida ao Brasil, principalmente, após a reforma do ensino médio de 2017, que possibilita que pessoas de notório saber sejam contratadas para dar aulas sobre sua área de atuação (em cursos técnicos), mesmo sem formação docente.

Lisboa (2009), contribui com a discussão ao falar sobre as limitações da escolha. Explica que são limitações que vão além da situação da profissão frente ao mercado de trabalho no presente e no futuro. O que o indivíduo escolhe é “[...] limitado por objetivos que vão, desde as expectativas familiares, até o que existe de mais viável dentro da sua realidade, sendo, muitas vezes, até contraditório com seus desejos e possibilidades pessoais” (p. 44).

É importante destacar que a baixa procura pela carreira docente, não acontece apenas em países em que a profissão não tem o seu valor devidamente reconhecido. De acordo com o relatório da OCDE(2006), a Finlândia, país onde historicamente o magistério é valorizado através de políticas públicas e uma boa remuneração, tem tido dificuldades para atrair docentes mais qualificados

Quando pensamos sobre o que leva a uma profissão ser atrativa para um determinado grupo de pessoas, devemos ter em mente que a escolha profissional é influenciada por muitos fatores sejam eles de ordem interna ou externa. Sobre isso, Tartuce, Nunes e Almeida (2010), categorizou esses fatores como sendo extrínseco ou intrínseco. Do ponto de vista extrínseco, contemplam as oportunidades no mercado de trabalho, a influência familiar e dos próprios docentes para que os jovens queiram ser professores. Os fatores de ordem intrínsecos dizem respeito às atividades inerentes à docência. As autoras apresentam, também, uma outra categoria chamada de fatores de ordem pessoal, relativas às realizações pessoais propiciadas pela entrada no magistério (prazer, gostar, identificação, vocação, aptidão e altruísmo).

LOUZANO, ROCHA, MORICONI e OLIVEIRA (2008, p. 7), destacam que a atratividade pela carreira docente pode estar ligada a fatores, tais como:

- Flexibilidade. A maioria dos professores tem a opção de trabalhar em tempo parcial e acomodar outros trabalhos dentro ou fora da escola onde atuam, de acordo com suas necessidades pessoais e financeiras;
- Férias. Os professores têm geralmente férias mais longas (e mais frequentes) do que profissionais de outras áreas;
- Taxas de desemprego baixas. Os professores raramente ficam desempregados por longos períodos de tempo;
- Altruísmo. Os professores acreditam que podem contribuir para o desenvolvimento social.

Isto posto, cabe inferir que a escolha profissional de uma forma geral, não está ligada apenas a vocação e as características pessoais de cada jovem, mas ao ambiente sociocultural em que este adolescente está inserido e ao seu contexto histórico.

Metodologia

A pesquisa em questão teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica que, segundo Lakatos; Marconi (1992), é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

Segundo a natureza dos dados, a pesquisa se enquadra no tipo de abordagem qualitativa. De acordo com Strieder (2009, p. 45) a pesquisa qualitativa “tem como preocupação maior [estudar e refletir] os valores, as crenças, as opiniões, as atitudes, as aspirações e as representações dos sujeitos”.

No que se refere aos elementos procedimentais de pesquisa, definimos como campo de estudo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – *Campus* Recife, especificamente, o curso de Licenciatura em Geografia dessa instituição.

Como sujeitos da pesquisa, participaram 20 (vinte) estudantes da turma do primeiro período do referido curso. É importante dizer que esta amostra, refere-se aos discentes que continuam frequentando o curso.

Na discussão dos dados, os estudantes serão identificados conforme o exemplo: E1-estudante 1, E2 – estudante 2, e assim em diante.

Com relação à coleta de informações, foi aplicado um questionário semiestruturado que é assim definido:

Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.. (GIL, 1999, p. 128).

As perguntas elaboradas foram: 1). Em que momento considerou ser professor/ professora no processo de escolha profissional? 2). Quais as suas razões para querer ser professor/ professora? 3). Por que você escolheu ser professor de Geografia? 4). A sua vivência no ambiente escolar, como aluno da educação básica, teve alguma influência na sua escolha profissional?

Para organização e tratamento dos dados, tomamos como referência a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Segundo a autora, a análise de conteúdo consiste num conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos, os objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens. Através da análise de conteúdo podemos, então, ultrapassar as questões da aparência e tentar descobrir e compreender o conteúdo das mensagens manifestadas e produzidas pelos sujeitos e pelas fontes de informação. Ainda ancorados em Bardin (1977) procederemos, para a análise do material estudado, com um processo de categorização temática para definição das unidades de registros. Para isso, levaremos em consideração os “pólos cronológicos” de que nos fala a autora acima mencionada. 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados.

Escolhemos como unidades de registro as seguintes categorias de análise:

- 1- Atratividade despertada durante a trajetória escolar – considera a influência dos antigos professores e da escola.
- 2- Atratividade despertada ao entrar no curso de licenciatura – considera a influência após o contato com o curso de licenciatura geografia (conteúdos, metodologias, práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores).

- 3- Atratividade despertada pela importância dada ao magistério - considera a influência da escola na sociedade, altruísmo.

Resultados

Quando se enxerga a adolescência e suas características é possível identificar muitas situações e escolhas que permeiam esta fase. Dentro destas decisões que o jovem tem que tomar está a escolha de uma profissão que lhe garanta sua inserção na sociedade e, ainda, sustentabilidade financeira e felicidade.

Aqui apresentamos uma discussão dos dados a partir de extratos das respostas dos licenciandos, sobre a atratividade da escolha profissional.

- 1). Em que momento considerou ser professor de Geografia, no processo de escolha profissional?

E6- Aos 20 anos, em cursinho pré-vestibular, quando percebi minha afinidade com a profissão.

E2- Porque sempre gostei muito de geografia.

E8- Sempre gostei de geografia. No último ano do ensino médio era uma das opções

E9 –Foi no fim do ensino médio. Pela identificação com as cadeiras do curso. Geografia era a minha segunda opção.

E17 – Por sempre gostar desde criança de geografia física.

E7- Durante o fim do ensino médio tive enorme influência do professor e percebi que eu precisava seguir o caminho da docência.

E15- Durante o ensino médio graças a aproximação com a matéria e professor.

Entende-se, que decidir e fazer escolhas são realidades constantes e, segundo Camargo (2006) viver é escolher, pois se toma decisões no âmbito pessoal, escolar, profissional e, até mesmo, sobre aspectos corriqueiros do cotidiano. Entende-se que as motivações no processo de escolha profissional estão, em geral, vinculadas às experiências e vivências que sujeito realiza dentro do próprio processo de desenvolvimento.

A escolha destes estudantes pela carreira docente, aparece no ensino médio quando os jovens, muitas vezes ainda indecisos, precisam decidir sobre que profissão seguir. Alguns jovens, por falta de orientação vocacional e de contato com as diferentes áreas profissionais, acabam fazendo suas escolhas a partir do que eles têm como referência mais próxima. Para os licenciandos, o contato com o professor e com a disciplina foram os fatores de atratividade, de influência para suas escolhas.

- 2). Quais as suas razões para querer ser professor/professora?

E3- Poder, de certa forma, ajudar um indivíduo a garantir a sua formação, preparar o aluno.

E5- Pela minha paixão por crianças e vontade de passar meu conhecimento para elas, de forma que desperte a vontade de frequentar a escola, ser alguém na vida.

E9- Pelo gosto de ensinar. Observando nas aulas de monitoria e ver os bons resultados. O professor pode fazer a diferença nesse país.

E11- Acredito que a educação pode mudar as pessoas e as pessoas mudadas podem mudar o mundo. Não há sensação melhor do que saber, que de certa forma, você colaborou para isso.

E 19 – Importância para a sociedade.

E20 - Por tentar interferir na sociedade.

E2- Principalmente porque raramente o professor fica sem emprego

E13 – Mesmo não recebendo um bom salário, o professor tem oportunidade de emprego.

Por meio das respostas, observamos uma incidência da categoria de análise atratividade despertada pela importância dada ao magistério, onde os entrevistados consideram a escolha profissional relacionada a influência da escola na sociedade e o altruísmo.

O desejo de desempenhar um papel na educação aparece no estudo de Valle (2006), em que os professores interrogados, na sua maioria, se veem como “agente de transformação social” e procuram orientar-se segundo algumas circunstâncias conjunturais, que combinam valores de natureza intrínseca (claramente privilegiados nas lógicas de integração e de profissionalização) com valores exógenos, estes relacionados sobretudo com o dever comunitário, o valor social.

É interessante observar que as motivações para o ingresso no curso de licenciatura permanecem no campo dos valores altruístas e da realização pessoal, estando fortemente ancoradas na imagem de si e na experiência cotidiana, a saber: o dom e a vocação, o amor pelas crianças, o amor pelo outro, o amor pela profissão.

Nas respostas também aparecem os achados de LOUZANO, ROCHA, MORICONI e OLIVEIRA (2008, p. 7), quando destacam que um dos motivos da atratividade pela carreira docente são as taxas de desemprego baixas. Os professores raramente ficam desempregados. Os autores também citam o altruísmo. Os professores acreditam que podem contribuir para o desenvolvimento social.

3). A sua vivência no ambiente escolar, como aluno da educação básica, teve alguma influência na sua escolha profissional?

A7- Sim. Muito de minha professora me serviu de espelho.

A12- Sim. A minha professora influenciou com os seus métodos.

A14- Sim. Meus professores ensinavam de maneira lúdica, fazendo com que a turma tivesse interesse.

A 16- Não. A geografia era apenas saber capitais, regiões. Resolvi fazer o curso para tentar ser um professor diferente.

Nas respostas destes licenciandos percebemos presentes a atratividade despertada durante a trajetória escolar, onde se considera a influência dos antigos professores e da escola.

Nos estudos de Jesus (2012), foi apontado a existência de influências dos professores na escolha profissional. Ela afirma que alguns professores da Educação Básica serviram de exemplos positivos à escolha da docência e até mesmo da área de estudo.

A nossa vida escolar é formada por diversos professores. Alguns acabam sendo mais presentes e participativos na nossa trajetória estudantil, principalmente pelo desenvolvimento de algumas atitudes, que de certo modo nos causam admiração e permitem fixar esses professores como importantes em nossa mente (JESUS, 2012).

Considerações Finais

O objetivo traçado nesta pesquisa foi analisar os fatores que influenciaram na escolha da carreira docente sob a ótica dos estudantes ingressantes do curso de Licenciatura em Geografia. Levando em conta a complexidade inerente a essa problemática, levantamos o

seguinte questionamento: por que mesmo diante de notória desvalorização social da carreira do magistério, alguns jovens escolhem fazer um curso de licenciatura e se tornar professor?

O professor é desvalorizado social e profissionalmente e, muitas vezes, culpabilizado pelo fracasso do sistema escolar. Além disso, convive com ideias preconcebidas de que para ensinar não é preciso ter uma formação específica, a docência não é vista como uma profissão que detém um saber específico.

Mesmo diante das dificuldades relatadas, alguns jovens sentem-se atraídos a seguir a carreira docente. O que levam estes estudantes a tal escolha, tem relação com as experiências positivas que os mesmos vivenciaram ao longo da trajetória escolar. Os professores acabam influenciando seus alunos no momento dessa escolha, seja por seu carisma, seja pelo desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A influência dos professores na escolha profissional dos seus alunos, nos leva a pensar em um outro aspecto interessante, que é a importância da qualidade da formação dos professores. Docentes bem formados têm mais possibilidade de tornar a aula mais atrativa.

Para que os alunos tenham uma memória afetiva positiva pela escola, é preciso melhorar o ambiente escolar, o que implica também mudar as condições de trabalho dos professores e seus salários.

A possibilidade de ajudar a construir uma sociedade melhor a partir do trabalho docente, também aparece como um ponto de atratividade para a escolha profissional. A ideia de que a educação transforma a sociedade e que o professor é um agente desta transformação, parece ser um fator motivador.

Diante do contexto de desemprego que encontramos no país, a carreira docente aparece como uma possibilidade de se manter no mercado de trabalho, apesar dos baixos salários e das condições de trabalho que, em grande parte das escolas, deixam a desejar.

A pesquisa contribuiu para se saber o que torna a carreira docente atrativa para alguns jovens. Isto é importante dentro de um curso de formação de professores, na medida em que um dos fatores apontados está diretamente relacionado com o perfil profissional de antigos professores. Este fato sinaliza o quanto é importante o investimento em uma formação de qualidade, que tenha a preocupação de preparar o futuro docente para exercer bem a sua profissão e, assim, quem sabe, poder despertar a vocação, o interesse de outros jovens a trilhar o mesmo caminho.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977

BRASIL. **Escassez de professores no Ensino Médio**: propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB), maio 2007.

CAMARGO, Lucila. **Orientação profissional**: uma experiência psicodramática. São Paulo: Agora, 2006.

GATTI, B. A., BARRETTO, E.S.S. **Professores**: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social. Relatório de Pesquisa, DF:UNESCO, 2009

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª. São Paulo: Atlas, 1999.

JESUS, S. N. **Desmotivação e crise de identidade na profissão docente**. *Revista Katálisis*, Vol. 7, Nº. 2, p. 192-202, 2004.

JESUS, W. S; **Ser Professor**: Representações Sociais de Graduandos de Química, Física e Ciências Biológicas do Campus Prof. Alberto Carvalho. São Cristóvão- SE: Ed. UFS, 2012.

MARCONI, M. deA. ; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43 e 44.

LISBOA, M. D. **Orientação profissional e mundo do trabalho**: Reflexões sobre uma nova proposta frente a um novo cenário. In: LEVENFUS, R. S.; SOARES, D. H. P. (Orgs).

TARTUCE, G. L.; NUNES, M. R.; ALMEIDA, P. C. A. **Alunos do ensino médio e a atratividade da carreira docente no Brasil**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 40, n. 140, p. 445-447, 2010.

VALLE, I. R. **Carreira do magistério**: uma escolha profissional deliberada? *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos Brasília*. v. 87, n. 216, p. 178-187, ago., 2006.

.